

QUIROPRAXIA (TERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *quiropaxia* é a prática terapêutica realizada por profissional da área da saúde especializado na atuação em disfunções mecânicas do sistema neuromusculoesquelético da conscin, homem ou mulher, e em animais vertebrados, por meio de manobras manuais manipulativas, com o objetivo de melhorar a fisiologia orgânica, a fisiologia articular, as inflamações teciduais e os quadros algícos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *quiro* deriva do idioma Grego, *kheir*, “mão”, através do idioma Latim Científico, *chiro*. O vocábulo *práxis* procede também do idioma Grego, *prâksis*, “ação objetiva, concreta; atividade prática; realização; execução”.

Sinonimologia: 1. Quiropatia. 2. Quiroprática. 3. *Seitai*. 4. Terapêutica quiroprática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *quiropaxia*: *autoquiropaxia*; *heteroquiropaxia*; *quiropata*; *quiropatia*; *quiroprática*; *quiroprático*; *quiropráxica*; *quiropráxico*; *quiropraxista*.

Neologia. Os 2 vocábulos *autoquiropaxia* e *heteroquiropaxia* são neologismos técnicos da Terapeuticologia.

Antonimologia: 1. Osteopatia. 2. Quiromancia. 3. Terapia Craniossacral. 4. Massoterapia. 5. Acupressura. 6. Digitopressura. 7. *Shiatsu*. 8. *Tuina*.

Estrangeirismologia: a instalação dos *trigger points* no músculo por sobrecarga e exigência além da capacidade de tolerância; o tratamento *Hole in One* (HIO); o realinhamento de manutenção em *checkup* ocasional; o *bonesetting* frequentemente produzindo os estalos; o estresse excessivo ocasionando as dores musculares e articulares no *locus minoris resistentiae* somático.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Terapeuticologia na Biomecânica e Neurofisiologia Humana e / ou Pré-Humana.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivoculares relativos ao tema: – *Quiropaxia*: *ajuste somatoestrutural*. Coluna: *pilha óssea*. Articulação: *dobradiça biomecânica*.

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares relativas ao tema: a necessidade de “colocar a coluna no lugar”; o ato de “desconjuntar”; o ato de “descadeirar”; o fato de “dar mau jeito e ficar travado”.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *In manu vis medendi* (Nas mãos está o poder de curar; John McTimoney, 1915–1980). *Ne quid nimis* (Nada em excesso; Publius Terentius Afer, 195–159 a.e.c.). *Uma razão perfeita só poderá existir num corpo perfeito* (Alberto Magno, 1206–1280).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal da Terapeuticologia Somática; o holopensesene pessoal da cognição somática; o holopensesene pessoal da Somatologia; o holopensesene pessoal da saúde holossomática; os patopensesenes; a patopensesenidade originando bloqueios energéticos e deformando o soma; os xenopensesenes; a xenopensesenidade; o holopensesene da interassistencialidade; o holopensesene da empatia; os evoluciopensesenes; a evoluciopensesenidade; os lucidopensesenes; a lucidopensesenidade; os nexopensesenes; a nexopensesenidade; os energopensesenes; a energopensesenidade; os tenepessopensesenes; a tenepessopensesenidade; os reciclopensesenes; a reciclopensesenidade; os ortopensesenes; a ortopensesenidade; a pensenidade sadia prevenindo e liberando as deformidades somatoestruturais.

Fatologia: a quiropraxia; a Antiguidade na História; o ressurgimento da quiropraxia por meio de Daniel David Palmer (1845–1913) em 1895; a origem do nome sugerida por paciente e conselheiro de Daniel David Palmer; os “puristas” *versus* os “mistos”; a abordagem holística; a relação da inervação vertebral e a Semiologia; o deslocamento ou desarranjo de vértebras; as consequências do ponto de vista da Medicina Ocidental e da Medicina Tradicional Chinesa (MTC); a criação dos instrumentos auxiliares a exemplo da mesa de tração e o neurocalômetro; a maca articulada; as mãos enquanto instrumentos mais sensíveis e acurados; a expiração no momento do ajuste e descompressão neuromusculoesquelética; a quiropraxia *versus* antiinflamatórios; o mascaramento da dor; a quiropraxia em bebês, crianças e grávidas; os perigos da quiropraxia; as más posturas rotineiras como causa das alterações articulares, desajustes vertebrais e tensões musculares; os fatores prejudiciais à biomecânica estrutural somática; as atitudes antálgicas ocasionadas pelas contraturas musculares e as hérnias discais; a instalação dos pontos-gatilho ou *trigger points*; a ergonomia e os alongamentos na melhora da postura e da qualidade de vida; a potencialização da quiropraxia associada às outras terapias; a melhora além das dores neuromusculoesqueléticas; a autoconscientização somática do *locus de minoris resistentiae* como fator preventivo fundamental.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o campo energético instalado durante a quiropraxia; o amparo extrafísico de função; o contato extrafísico telepático com o assistido antes da quiropraxia; os banhos de energia percebidos durante o atendimento pelo quiropraxista e o assistido; os traumas paragenéticos na Paraetiologia das deformidades estruturais; a acalmia da quiropraxia favorecendo as minidescoincidências dos veículos de manifestação no assistido; a parapercepção do local originário da dor distante do sintoma apresentado durante o atendimento; o acoplamento energético no auxílio do tratamento; a necessidade da potencialização da desassim durante e pós-atendimento; a energia emanada nos palmochacas da quiropraxista de cor verde folha visualizada pelo assistido durante o atendimento; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a soltura holochacral promovida pela quiropraxia e o favorecimento da autoconscientização postural.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* expiração do assistido—manobras de descompressão articular pelo quiropraxista; o *sinergismo* ajuste vertebral—descompressão nervosa—analgesia; o *sinergismo* do ajuste heteroterapêutico quiroprático—atuação da equipe extrafísica assistencial de função.

Principiologia: o princípio da reorganização estrutural postural; o princípio da liberação articular; o princípio da liberação neuromiofascial oriental; o princípio antigo mas sempre atual de prevenir para não remediar; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de respeitar a biomecânica e a fisiologia humana e pré-humana.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) do assistente; o código grupal de Cosmoética (CGC); o código de Ética da Associação Brasileira de Quiropraxia (ABQ); o código de Ética da Associação Brasileira de Fisioterapeutas Quiropraxistas (ABRAFIQ); o código de Ética da Associação Nacional de Fisioterapia Quiroprática (ANAFIQ); o código cosmoético profissional.

Teoriologia: a teoria dos vícios posturais; a teoria dos bloqueios energéticos; a teoria das couraças musculares; a teoria da somatização; a teoria da ergonomia; a teoria dos 5 elementos da MTC auxiliando no diagnóstico e tratamento somático; a teoria das subluxações espinhais.

Tecnologia: as técnicas manipulativas de ajuste neuromusculoesqueléticas para as diferentes articulações corporais humanas e de pré-humanos vertebrados; a técnica de ajuste único HIO; as técnicas instrumentais para auxiliar na quiropraxia; as técnicas de desentrelaçamento neuromiofascial oriental associadas à quiropraxia chinesa.

Voluntariologia: o voluntariado atuante no Laboratório de Bioenergologia da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia (ECTOLAB); o vo-

luntariado dos profissionais da saúde atuantes no Programa de Estimulação Parapsíquica (PROEP); os voluntários praticantes da tenepes; a condição de voluntário quiropraxista em situação de atendimento emergencial no tratamento de algias neuromusculares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autoretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico de Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Terapeuticologia; o Colégio Invisível dos Anatômistas; o Colégio Invisível dos Neurofisiologistas; o Colégio Invisível da Pensologia; o Colégio Invisível da Paracirurgia; o Colégio Invisível dos Psicossomatologistas; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitologia: o efeito preventivo e autoterapêutico dos alongamentos diários ao acordar e durante o dia; o efeito da ergonomia na manutenção postural; o efeito salutar da ginástica laboral; o efeito da quiropraxia na autestima e bem-estar do assistido; o efeito patológico climático do frio, vento, umidade e do choque térmico agindo na coluna e articulações segundo a MTC; o efeito cumulativo dos vícios posturais; os efeitos deletérios do excesso de sobrecarga no trabalho e do sobrepeso corporal; o efeito da autodesassimilação energética e o autodesbloqueio holochácril na liberação de corações musculares.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas em consequência dos ajustes neuromusculares; as neossinapses proporcionadas a partir da prática preventiva de alongamentos; a nova consciência postural advinda das neossinapses.

Ciclogia: a tensão, dores e contraturas musculares gerados pelo ciclo do patopense–emoção negativa–bloqueio energético; o ciclo patológico assimilação energética antipática–dor neuromuscular; o ciclo vicioso má postura–desajuste neuromuscular–diminuição da circulação energética–diminuição da circulação sanguínea–algias; o ciclo dor localizada–posição antálgica–deformidade; a quiropraxia na remissão do ciclo da patologia neuromuscular.

Enumerologia: o sistema nervoso central (SNC); a medula espinhal; os nervos espinais; as vértebras; os discos intervertebrais; a coluna vertebral; o pilar somático. O ato de avaliar; o ato de tocar; o ato de palpar; o ato de ajustar; o ato de realinhar; o ato de tratar; o ato de orientar. A prática de manipular; a prática de tracionar; a prática de rodar; a prática de descomprimir; a prática de liberar; a prática de alongar; a prática de pensenizar sadiamente.

Binomiologia: o binômio autocuidado-exemplarismo; o binômio alongamento muscular–prevenção de contraturas; o binômio menos sobrecarga corporal–mais qualidade de vida; o binômio vértebra ajustada–coluna melhorada.

Interaciologia: a interação desajuste vertebral–lesão–dor; a interação Neurofisiologia–Biomecânica; a interação assistente-assistido.

Crescendologia: o crescendo nosográfico causa primária–causa secundária gerando efeito somático; o crescendo sobrecarga postural–lesão neuromuscular; o crescendo da autoconscientização postural.

Trinomiologia: o trinômio cérebro-mão-quiropraxia; o trinômio quiropraxia chinesa–4 fases fundamentais–tratamento holístico; o trinômio patopensenidade–pensenidade sadia–ortopensenidade.

Polinomiologia: o polinômio postura inadequada repetitiva–impacto–sobrecarga vertebral–lesão intradiscal–rompimento do anel fibroso–extrusão do núcleo pulposo–hérnia discal–pinçamento neural–dor; o polinômio anamnese–avaliação postural–exames complementares–testes ortopédicos–plano de tratamento; o polinômio manipulação quiroprática–ajuste vertebral–liberação neuromuscular–alívio da dor; o polinômio alongamento diário–relaxamento muscular–prevenção dos trigger points–manutenção neurofisiológica; o polinômio estilo do profissional–energia emanada no atendimento–empatia interassistencial–resultado do tratamento; o polinômio aferimétrico intensidade–duração–frequência–amplitude da manipulação

vertebral; o polinômio do diagnóstico investigativo Sintomatologia–Neurofisiologia–Anatomia palpatória–testes ortopédicos–exames complementares.

Antagonismologia: o antagonismo patopensividade / pensividade sadia; o antagonismo desajuste vertebral / alinhamento postural; o antagonismo pinçamento neural / desobstrução neural; o antagonismo Cinesiopatologia / Cinesioterapia; o antagonismo sobrecarga muscular / alongamento muscular.

Paradoxologia: o paradoxo de pressionar para liberar; o paradoxo de doer para melhorar; o paradoxo de rodar para alinhar; o paradoxo da manipulação passiva para o corpo ativo; o paradoxo de a autopercepção postural pessoal ideal estar estruturada em posturas viciosas antálgicas; o paradoxo do Serenão portador de soma idiota.

Politicologia: as políticas públicas da saúde preventiva; a política de não interferência; as políticas públicas de proteção à saúde; as políticas da ANAFIQ e da ABRAFIQ; as políticas da ABQ; a tecnocracia; a assistenciocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: as leis da Neurofisiologia Humana e Animal; as leis da Bioética; as leis da Parapercepção; as leis da Biomecânica; a lei gravitacional interferindo nas articulações; a lei da causa e efeito.

Filiologia: a assistenciofilia; a terapeuticofilia; a posturofilia; a energofilia; a gesconofilia; a somatofilias; a mentalsomatofilias.

Fobiologia: a algofobia; a terapeuticofobia; a nosofobia; a xenofobia; a neofobia; a dismorfofobia; as fobias mantidas por posturas pensivas e estruturais corporais viciadas.

Sindromologia: a síndrome da tensão miosítica; a síndrome do impacto nas articulações; a síndrome da articulação temporomandibular; a síndrome cervicobraquial; a síndrome das férias; a síndrome do fim de semana; a síndrome do túnel do carpo; a síndrome de overuse.

Maniologia: a mania de se automanipular para provocar estalidos articulares; a mania das posturas viciosas; a mania da autovitimização; a mania de deixar para depois; a mania de automedicar-se; as manias ideativas patopensivas; a mania de extrapolar os limites do soma.

Mitologia: o mito de acreditar na necessidade de estalar para ajustar; o mito de colocar a coluna no lugar.

Holotecologia: a somatoteca; a geneticoteca; a pensenoteca; a nosoteca; a neuroteca; a psicossomatoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Terapeutologia; a Neurofisiologia; a Biomecanologia; a Autocognicologia; a Intrafisicologia; a Energossomatologia; a Ectoplasmologia; a Holossomatologia; a Autoconscienciometrologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin terapeuta; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora de função; a consciex amparadora do assistido.

Masculinologia: o quiropraxista; o convalescente; o assistido ativo; o assistido passivo; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o agente retrocognitor; o autodidata produtivo; o autoinvestigador lúcido; o operário desacomodado; o parapsíquico semperaprendente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o consciencioterapeuta; o conscienciômetro; o comunicólogo; o conscienciólogo; o verponólogo; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o macrossômata; o parapsíquico ectoplasta; o proexistista; o proexólogo; o duplista; o duplólogo; o epicon lúcido; o projetor consciente; o evoluciente; o reeducador tarístico e exemplarista; o escritor; o tenepessista; o ofiexistista; o antenado mentalsomático; o parapercepcilogista; o parafisiologista; o pesquisador; o tocador de obra; o homem de ação; o médico canadense considerado fundador da quiropraxia Daniel David Palmer; o quiropraxista americano Bartlett Joshua Palmer (1882–1961), divulgador do tratamento HIO.

Femininologia: a quiropraxista; a convalescente; a assistida ativa; a assistida passiva; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a agente retrocognitora; a autodidata produtiva; a autoinvestigadora lúcida; a operária desacomodada; a parapsíquica semperaprendente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a comunicóloga; a consciencióloga; a verponóloga; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a macrossômata; a parapsíquica ectoplasta; a proexista; a proexóloga; a duplista; a duplóloga; a epicon lúcida; a projetora consciente; a evoluciente; a reeducadora tarística e exemplarista; a escritora; a tenepeessista; a ofiexista; a antenada mental-somática; a parapercepciologista; a parafisiologista; a pesquisadora; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autoquiropaxia* = o ajuste quiroprático neuromusculoesquelético a si mesmo; *heteroquiropaxia* = o ajuste quiroprático neuromusculoesquelético em outra(s) pessoa(s) ou em pré-humanos vertebrados.

Culturologia: a *cultura psicossomática*; a *cultura da saúde física*; a *cultura da saúde consciencial*; a *cultura da saúde preventiva neuromusculoesquelética*.

Taxologia. De acordo com a *Semiologia Vertebral*, eis, na ordem vertebral anatômica, 26 vértebras com os respectivos *efeitos somáticos causados por subluxações vertebrais*, verificada a importância da Sintomatologia para o tratamento na Quiropraxia:

01. **Vértebra C1:** as dores de cabeça; o nervosismo; a insônia; os resfriados; a hipertensão arterial; a enxaqueca; o esgotamento nervoso; a amnésia; o cansaço crônico; a vertigem.

02. **Vértebra C2:** os problemas sinusais; as alergias; o estrabismo; a súbita perda de audição e visão sem motivo aparente; alguns casos de cegueira.

03. **Vértebra C3:** a nevralgia; as neurites; a acne; o eczema.

04. **Vértebra C4:** a febre do feno; as secreções; a perda de audição sem motivo aparente; as adenoides.

05. **Vértebra C5:** a laringite; a rouquidão; a dor de garganta; a tonsilite.

06. **Vértebra C6:** a rigidez do pescoço; a dor no braço superior externo; a tonsilite; a coqueluche.

07. **Vértebra C7:** as bursites; os resfriados; os problemas de tireoide.

08. **Vértebra T1:** a asma; os resfriados; as dificuldades respiratórias; a dor no antebraço e mãos.

09. **Vértebra T2:** os problemas cardíacos; as condições do tórax; a dor na região superior das costas.

10. **Vértebra T3:** a bronquite; a pleurite; a pneumonia.

11. **Vértebra T4:** os problemas da vesícula biliar; a icterícia; a herpes zoster.

12. **Vértebra T5:** os problemas do fígado; a febre; a hipotensão arterial; a anemia; a circulação deficiente; a artrite.

13. **Vértebra T6:** os problemas gástricos; a indigestão; a pirose; a dispepsia.

14. **Vértebra T7:** as úlceras e a gastrite.

15. **Vértebra T8:** a baixa resistência; o soluço.

16. **Vértebra T9:** as alergias; a urticária.

17. **Vértebra T10:** os problemas renais; o endurecimento das artérias; o cansaço crônico; a nefrite; a pielite.

18. **Vértebra T11:** os problemas de pele; a acne; o eczema; o furúnculo.

19. **Vértebra T12:** o reumatismo; a flatulência; alguns casos de esterilidade.
20. **Vértebra L1:** a constipação; a colite; a disenteria; a diarreia; alguns casos de hérnia.
21. **Vértebra L2:** a câimbra; a dificuldade respiratória; a acidose; as veias varicosas.
22. **Vértebra L3:** os problemas menstruais; de bexiga; a impotência; a dor nos joelhos.
23. **Vértebra L4:** a ciatalgia; o lumbago; os problemas urinários; as dores nas costas.
24. **Vértebra L5:** a circulação; as câimbras; o edema; a fragilidade nas pernas e tornozelos.
25. **Região sacra:** os problemas sacro-íliacos e as curvaturas espinhais.
26. **Região coccígea:** as hemorroidas; as prurites; as dores na base da coluna ao sentar.

Etologia. De acordo com a *Psicossomatologia*, observam-se várias possibilidades de reação emocional tráfista no comportamento do indivíduo e a relação à Sintomatologia da região vertebral afetada. Eis tabela contendo 5 regiões vertebrais e os respectivos confrontos entre manifestações tráfistas e traforistas relacionadas, em ordem vertebral anatômica, visando auxiliar nas patologias em análise:

Tabela – Confronto Manifestações Trafaristas / Manifestações Traforistas

N ^{os}	Região Vertebral	Manifestações Trafaristas	Manifestações Traforistas
1.	Cervical	Negativismo	Discernimento
2.	Dorsal	Autanulação	Capacidade de se assumir
3.	Lombar	Insatisfação pessoal	Autobenevolência
4.	Sacral	Impulsividade; irritabilidade; agressividade	Autoconfiança; Vontade; respeito
5.	Coccígea	Insegurança	Priorização; desapego

Resultadologia. Sob a ótica da *Quiropraxia*, no ajuste vertebral e articular terapêutico são esperados 3 principais resultados, listados em ordem funcional:

1. **Descompressão nervosa:** liberação de nervos e analgesia.
2. **Amplitude de movimento:** flexibilidade muscular e aumento da amplitude articular.
3. **Correções posturais:** retificações da hipercifose, da escoliose e da hiperlordose.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a quiropraxia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antianatomia humana:** Paranatomia; Nosográfico.
02. **Autoconscientização somática:** Autopercepciologia; Neutro.
03. **Coluna vertebral:** Somatologia; Neutro.
04. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Coureira holossomática:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Educação psicomotora:** Somatologia; Neutro.
07. **Ergonomia proexológica:** Proexologia; Homeostático.
08. **Exercício fisioterapêutico:** Somatologia; Neutro.
09. **Mão:** Manossomatologia; Neutro.
10. **Medicina Integrativa Holossomática:** Terapeuticologia; Homeostático.
11. **Reeducação postural global:** Holossomatologia; Neutro.
12. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
13. **Toque paraterapêutico:** Paraterapeuticologia; Homeostático.

14. **Trabalho autoterapêutico:** Homeostaticologia; Homeostático.
15. **Vício do pensamento:** Pensenologia; Nosográfico.

A QUIROPRAXIA É RECURSO INDICADO NA MANUTENÇÃO SALUTAR DO SISTEMA NEUROMUSCULOESQUELÉTICO VISANDO PROPORCIONAR LONGEVIDADE PRODUTIVA À CONSCIN INTERMISSIVISTA, NESTA RESSOMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém o cuidado saudável da coluna vertebral e demais articulações? Faz alongamentos diários, preventivos, e realiza *checkups* ortopédicos regulares?

Bibliografia Específica:

1. **Andrews, Elizabeth; & Courtenay, Anthea;** *Os Fundamentos da Quiropraxia de Mc Timoney (Essentials of Mc Timoney Chiropractic)*; pref. M. Matheus de Souza; trad. Angela Machado; 224 p.; 9 caps.; 2 *E-mails*; 15 enus.; 3 fotos; 38 ilus.; 2 microbiografias; 2 *websites*; 23 refs.; 3 apênds.; 23 x 15 cm; enc.; *Nova Era*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 9 a 100, 113 a 138 e 161 a 206.
2. **Castro, Elza A.;** *Quiroprática: Um Manual de Ajustes do Esqueleto*; pref. M. Matheus de Souza; 152 p.; 14 caps.; 3 *E-mails*; 125 enus.; 79 fotos; 96 ilus.; 1 microbiografia; 3 *websites*; 23 refs.; 26 x 18 cm; enc.; *Icone*; São Paulo, SP; 2008; páginas 13 a 20, 49 a 59 e 151 a 152.
3. **Fagundes, Djalma José;** *Quiropraxia: Diagnóstico e Tratamento da Coluna Vertebral*; pref. Eduardo Aydar N. Dias; 170 p.; 8 caps.; 14 enus.; 1 esquema das doenças da coluna vertebral; 141 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 88 refs.; 17 x 11 cm; esp.; *Roca*; São Paulo, SP; 2013; páginas 8 a 14, 44 a 46, 61 a 67, 109 a 120 e 123 a 159.
4. **Gasparetto, Luiz Antônio; & Valcapelli;** *Metafísica da Saúde V4: Sistema Nervoso*; 4 Vols.; 274 p.; 47 caps.; 3 *E-mails*; 2 *blogs*; 42 enus.; 2 fotos; 24 ilus.; 2 microbiografias; 4 *websites*; 30 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; *Vida & Consciência*; São Paulo, SP; 2010; páginas 9 a 24, 202 a 241 e 262 a 266.
5. **Ki, Li Hon;** *Curso de Seitai: Técnica de Manipulação da Coluna Vertebral*; 28 p.; 7 enus.; 38 ilus.; 30 x 21 cm; esp.; *Instituto Kung Fu Shaolin*; Porto Alegre, RS; 1995; páginas 3 a 7 e 26 a 28.
6. **Sarno, John E.;** *Healing Back Pain: The Mind-Body Connection*; Pref. John E. Sarno; XXI + 225 p.; 7 caps.; 1 *E-mail*; 9 enus.; 2 fotos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 8 refs.; 2 *websites*; 1 apênd.; 17 x 10,5 cm; br.; *Life & Style*; New York, NY; 2016; páginas 7 a 114 e 155 a 198.
7. **Stanway, Andrew;** *Guia Geral das Terapias Alternativas: Terapias que desafiam a Medicina Ocidental (Alternative Medicine: a Guide to Natural Therapies)*; trad. Léa Viveiros de Castro; 206 p.; 32 caps.; 6 enus.; 33 ilus.; 4 tabs.; 4 diagr.; 1 gráf.; glos.63 termos; alf.; 21 x 13 cm; enc.; *Xenon*; Rio de Janeiro, RJ; 1993; páginas 190 a 197 e 216 a 218.
8. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 99 e 897.
9. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antônio Pitaguarí & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 137.

S. K. F.